



WhatsApp



brasiliaoagora



BsBAgora



brasiliao_agora



www.brasiliaoagora.com.br



bsbagora@gmail.com

ELEIÇÃO 2026

CELINA E GRASS MIRAM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Somente este ano, o DF registrou 19 feminicídios. O número reacende a necessidade de criação de mais ações voltadas ao combate à violência contra a mulher. A atual governadora e o candidato do PT apresentam suas propostas para o problema.

PÁGINA 3

FOTO: GILMAN DE SOUZA/DF

ESPORTE

FLA VENCE O BAHIA E SEGUE NA LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO



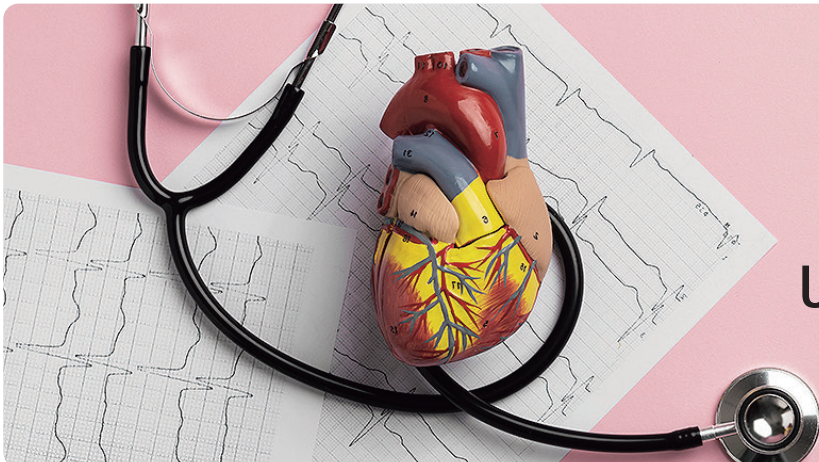
PÁGINA 8

SAÚDE

CARDIÔMETRO

DOENÇA CARDIOVASCULAR MATA UMA PESSOA A CADA 72 SEGUNDOS

Dado faz parte da ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que passa a integrar o novo Hub de Doenças Cardiovasculares. **PÁGINA 6**



FOTOS: @MAGNETIC

POLÍTICA

VOTAÇÃO DA PEC DA SEGURANÇA FICA PARA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

PÁGINA 4

ECONOMIA

FMI PROJETA O BRASIL COMO 8ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO EM 2027

PÁGINA 5



CULTURA

FRONTEIRAS POÉTICAS PROJETO CHEGA AO VARJÃO COM QUATRO VIDEOPERFORMANCES

Entre áreas preservadas e espaços ocupados, surgem perguntas sobre como convivemos com o Cerrado.



FOTO: COLETIVO TRIO E LUCIANA LARA

PÁGINA 7

CIDADES



FOTO: FOTOCORR-DF

COMÉRCIO DO DF CRESCE 1,2% EM AGOSTO E FICA ACIMA DA MÉDIA NACIONAL (0,1%)

Na comparação com agosto de 2025, o desempenho do varejo brasiliense foi ainda mais expressivo: alta de 7,6%; destaque para o grupo de outros artigos de uso pessoal e doméstico. **PÁGINA 2**

CIDADES

Comércio do DF cresce 1,2% e supera resultado nacional

Dados do IBGE apontam que o varejo local obteve desempenho melhor que o resto do país, em agosto

O comércio varejista do Distrito Federal voltou a crescer em agosto de 2026, após registrar duas quedas consecutivas. O volume de vendas aumentou 1,2% em relação a julho, na série com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 15 de outubro. O resultado ficou acima da média nacional, que registrou variação positiva de 0,1% no período.

Na comparação com agosto de 2025, o desempenho do varejo brasiliense foi ainda mais expressivo: alta de 7,6%. O mesmo percentual foi registrado no acumulado de janeiro a agosto de 2026, em relação aos oito primeiros meses do ano anterior. Já o crescimento acumulado em 12 meses chegou a 6,4%, indicando que o comércio do DF mantém uma trajetória positiva na comparação de períodos mais longos.

Os resultados, porém, não foram uniformes entre os segmentos. Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, cinco apresentaram crescimento em agosto na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque foi o grupo de outros



Segmento de cosméticos e compra para a casa lideraram as vendas com crescimento de 23,5% sobre julho

artigos de uso pessoal e doméstico, com expansão de 23,5%. Na outra ponta, tecidos, vestuário e calçados registraram queda de 5,2%, a quarta retração mensal consecutiva nessa comparação.

DESEMPENHO MODERADO

O avanço das vendas no DF também superou o resultado nacional na comparação interanual. Enquanto o varejo da capital federal cresceu 7,6% frente a agosto de 2025, o desempenho brasileiro foi mais moderado. A diferença entre os resultados mostra que o comércio local teve um ritmo de expansão superior ao observado no conjunto do país, embora os indicadores,

isoladamente, não permitam atribuir esse desempenho a uma única causa.

A PMC acompanha a evolução do volume de vendas e da receita do comércio varejista, permitindo observar as oscilações mensais e o comportamento dos diferentes segmentos econômicos. Os dados de volume medem a variação das vendas descontadas as mudanças de preços, enquanto a receita nominal representa o valor financeiro obtido com as vendas, sem esse desconto.

O chamado comércio varejista ampliado, que inclui também veículos e motocicletas, material de construção e atacado especializado em alimen-

tos, bebidas e fumo, acompanhou o movimento de recuperação. Em agosto, o segmento cresceu 1,2% na comparação mensal e 8,4% em relação ao mesmo período de 2025.

RECEITA NOMINAL

A receita nominal de vendas também avançou. No varejo tradicional, houve alta de 1,4% frente a julho e de 11,2% em relação a agosto do ano passado. A diferença entre o crescimento da receita e o do volume de vendas indica que os valores faturados aumentaram mais do que a quantidade comercializada, mas não permite, por si só, determinar quanto dessa diferença decorre dos preços.

Segmentos que puxaram o desempenho

O resultado de agosto revela diferenças importantes no comportamento dos consumidores. Além dos artigos de uso pessoal e doméstico, os supermercados e estabelecimentos de alimentos, bebidas e fumo tiveram crescimento de 10,2% em relação a agosto de 2025. O segmento farmacêutico, de perfumaria e cosméticos avançou 6,8%, enquanto livros, jornais, revistas e papelaria registraram alta de 6,4%. Móveis e eletrodomésticos cresceram 3,5%.

O desempenho positivo de supermercados e farmácias pode refletir a demanda recorrente por produtos essenciais e de saúde, enquanto o resultado de artigos de uso pessoal e doméstico abrange uma variedade de mercadorias. Essas são possibilidades de interpretação, não causas comprovadas pela pesquisa.

SETORES EM RETRAÇÃO

Entre os setores em retração, o mais afetado foi o de

COMPARATIVO

AGOSTO DE 2026, JULHO, 2025 E 2016		
Indicador	Resultado	
Agosto de 2026 sobre julho de 2026, com ajuste sazonal	+1,2%	
Agosto de 2026 sobre agosto de 2025	+7,6%	
Acumulado de janeiro a agosto de 2026	+7,6%	
Acumulado em 12 meses até agosto de 2026	+6,4%	
Agosto de 2016 sobre agosto de 2015	-11,2%	
Acumulado de janeiro a agosto de 2016	-11,1%	
Acumulado em 12 meses até agosto de 2016	-9,7%	
Fontes: IBGE, PMC de agosto de 2026, conforme os dados fornecidos, e PMC de agosto de 2016.		

tecidos, vestuário e calçados, com queda de 5,2%. A sequência de quatro meses de resultados negativos sugere dificuldade persistente para o segmento. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação recuaram 1,3%, interrompendo cinco meses de altas. Combustíveis e lubrificantes tiveram queda

de 0,1% e pvêm em trajetória negativa desde junho de 2025.

A comparação com dez anos atrás evidencia a diferença entre os cenários. Em agosto de 2016, o varejo do DF registrava queda de 11,2% na comparação anual, em um período de retração disseminada do comércio brasileiro. Naquele mês, as vendas nacionais caíram 5,5%

frente a agosto de 2015.

m 2026, o cenário é inverso: o varejo brasiliense apresenta crescimento anual de 7,6%, enquanto o resultado nacional foi de apenas 0,1% na comparação mensal com julho. A diferença reforça o desempenho recente do comércio do DF, embora a comparação de dez anos não deva ser interpretada como uma medida direta de crescimento acumulado, pois os percentuais se referem a períodos e bases distintos.

SÉRIE HISTÓRICA

A série histórica do IBGE também passou por mudanças metodológicas ao longo do tempo, incluindo atualização da amostra e dos deflatores a partir de janeiro de 2023. Por isso, as taxas de variação de cada período são mais adequadas para comparar o comportamento do comércio do que uma simples subtração entre os resultados de 2016 e 2026.

HOMENAGEM

Encontro de colecionadores terá exposição sobre JK

Nos dias 6 e 7 de novembro, o 19º Encontro Nacional de Colecionadores de Brasília terá, pela primeira vez, uma exposição dedicada a JK, em homenagem aos 50 anos de sua morte. A mostra reunirá moedas, cédulas, selos, medalhas,

fotografias e documentos históricos que ajudam a contar a trajetória do ex-presidente e a construção da capital federal.

Com entrada gratuita, o evento acontece no Hotel San Marco e contará com mais de 70 expositores do Brasil e do

exterior, reunindo peças históricas, curiosidades e oportunidades para conhecer de perto o universo do colecionismo.

A exposição também é uma ótima oportunidade para pautas sobre a memória de Brasília, o legado de JK e as histó-

rias preservadas por meio de objetos de diferentes épocas.

o organizador do encontro, Gilberto Cavallini, explica que “JK faz parte da identidade de Brasília. Ao completar 50 anos de seu falecimento, queremos prestar essa homenagem .

EMPREGO

Com salários de até R\$ 3,3 mil, DF inicia semana com 747 vagas

As agências do trabalhador do Distrito Federal oferecem 747 vagas de emprego nesta segunda-feira (19/10), com salários de até R\$ 3,3 mil. As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e incluem funções que não exigem experiência profissional.

O cargo com maior remuneração é o de motorista de caminhão, com cinco vagas disponíveis no Setor Norte, em Brazlândia (DF). Para concorrer, é necessário ter ensino fundamental completo, mas não é exigida experiência na função.

Outra oportunidade com salário elevado é a de acabador de mármore e granito, que oferece remuneração de R\$ 3 mil, além de benefícios. Há uma vaga disponível na Zona Industrial do Guará.

Entre as funções com maior número de oportunidades estão as de açougueiro, com 53 vagas, e ajudante de carga e descarga de mercadoria, com 30. Os postos estão distribuídos entre diferentes regiões do DF, com salários que variam de R\$ 1,7 mil a R\$ 2,4 mil, além de benefícios.

Para participar dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou comparecer a uma das agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana.

EMPREGADOR

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda tem um quadro de profissionais qualificados à disposição dos empresários. As Agências funcionam como uma empresa de recursos humanos gratuita, especialmente para atender o empregador. Além disso, disponibiliza espaço físico com toda a estrutura para a realização do processo seletivo.

Empregadores e empreendedores que desejem ofertar vagas ou utilizar o espaço das Agências do Trabalhador para as entrevistas podem se cadastrar nas unidades ou pelo e-mail gcv@sedet.df.gov.br. Queremos que você seja nosso parceiro, para isso, basta entrar no link abaixo e preencher o formulário, encaminhando para o e-mail: gcv@sedet.df.gov.br.



Vaga de acabador de mármore oferece salário de R\$ 3 mil

PROCESSO SELETIVO

UnB abre 201 vagas de graduação em diversos cursos para idosos

A Universidade de Brasília abriu mais um edital para o processo seletivo destinado a pessoas com 60 anos ou mais ingressarem na graduação. São 201 vagas distribuídas entre os quatro campi: Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina.

A inscrição é realizada pelo portal online do Cebraspe de forma gratuita até às 18h de 28 de outubro. Entre os cursos disponíveis, estão administração, agronomia, história, turismo. A prova é uma reda-

ção e está prevista para o dia 6 de dezembro deste ano.

INSCRIÇÃO

Para os candidatos que não tiverem acesso à internet, o Cebraspe vai disponibilizar locais para realizar a inscrição durante o período de inscrição:

- Quadra 1, Lotes 1115 a 1145 – SAAN, Edifício Cebraspe;
- Posto Avançado Cebraspe – Centro de Vivências – Térreo, ao lado do estacionamento do ICC Sul, na UnB.

MEGA-SENA

Aposta feita pela internet no DF acerta 5 números e leva R\$ 58,8 mil

Uma aposta feita pela internet no Distrito Federal acertou cinco dezenas do concurso 3.071 da Mega-Sena, sorteado neste domingo (18), e ganhou R\$ 58.806,72. Ninguém acertou as seis dezenas, e o prêmio principal acumulou.

A estimativa da Caixa é que o próximo sorteio pague R\$ 185 milhões. Veja os números sorteados: 12 - 22 - 51 - 52 - 41 - 45.

A aposta registrada no DF foi um jogo sim-

ples, com seis números, feito pelo canal digital das Loterias Caixa. Além da aposta que acertou cinco dezenas, jogos registrados em Brasília acertaram quatro números e receberam prêmios.

Segundo a Caixa, foram contabilizados 295 prêmios na faixa de quatro acertos, que somaram R\$ 395.164,98. Os valores variaram conforme a quantidade de números apostados e a modalidade do jogo.

Celina Leão e Leandro Grass miram combate ao feminicídio

O 19º feminicídio no DF, só em 2026, acende o alerta para criação e reforço das políticas públicas de violência contra a mulher

O Distrito Federal chegou, na sexta-feira (16/10), à triste marca de 19 feminicídios em 2026, acendendo o alerta para a criação e o reforço das políticas públicas de combate à violência contra a mulher Segundo o Metrópoles.com, a governadora Celina Leão (PP), candidata à reeleição, e o candidato do PT ao Buriti, Leandro Grass, estão mirando suas artilharias no combate à violência contra a mulher no DF.

Celina Leão disse que quer “ampliar o Viva Flor e fortalecer toda a rede de acolhimento. Quero que cada mulher do Distrito Federal tenha segurança para viver e oportunidade para construir seu próprio futuro.”

O candidato petista disse, durante agenda de campanha, que pretende implementar protocolos rígidos em relação a todos os tipos de crimes contra a mulher. “Vou intensificar o cumprimento de medida protetiva para aquele agressor que já, numa primeira vez, violentou sua companheira, além de ampliar as condições para que as mulheres denunciem os agressores”, assegurou.

Mayara Stephany Varela de Almeida Sousa, 30 anos —



Celina Leão anuncia a ampliação do programa Viva Flor e Leandro Grass defende o amparo às vítimas indiretas

PLANOS DE GOVERNO

A reportagem também consultou as propostas que foram enviadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelos candidatos. Confira algumas delas:

CELINA LEÃO

- **Prevenção ao feminicídio e violência:** ampliar as ações de prevenção por meio de orientação nas comunidades e atividades educativas adequadas para diferentes faixas etárias, além do acompanhamento dos casos de maior risco e apoio aos filhos e dependentes das vítimas;
- **Apoio às mães e cuidadoras:** fortalecer a rede de apoio a mulheres responsáveis pelo cuidado de crianças, pessoas com deficiência, idosos e dependentes de modo geral;
- **Autonomia econômica:** ampliar o acesso à qualificação, emprego, empreendedorismo, microcrédito, inclusão digital e igualdade salarial, estimulando meninas e mulheres nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

LEANDRO GRASS

- **Rede de proteção completa:** Casa da Mulher Brasileira em funcionamento pleno e unidades regionais, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) funcionando 24h, casas-abrigo e acompanhamento psicossocial e jurídico;
- **Plano de enfrentamento ao feminicídio:** implementação da Patrulha Maria da Penha e do Viva Flor em todas as RAs, avaliação de risco padronizada no primeiro contato (delegacia, saúde ou 190) e expansão do dispositivo de proteção 24h;
- **Amparo às vítimas indiretas:** Assistência psicológica, social e material para crianças e adolescentes que perdem as mães em decorrência do feminicídio.

Morreu após ser baleada na cabeça e tórax pelo ex-companheiro André Eduardo Alves da Silva, 40, na Candangolândia (DF). Uma câmera de segurança flagrou o momento em que o ex-companheiro de Mayara agride e atira na vítima. Ela chegou a ficar internada no Hospital de Base, em estado grave e respirando com ajuda de aparelhos, mas não resistiu aos ferimentos.

gou a ficar internada no Hospital de Base, em estado grave e respirando com ajuda de aparelhos, mas não resistiu aos ferimentos.

gou a ficar internada no Hospital de Base, em estado grave e respirando com ajuda de aparelhos, mas não resistiu aos ferimentos.

Deputados distritais eleitos gastaram de R\$ 2,52 a R\$ 41,15 por cada voto ganho

Os 24 deputados distritais eleitos para o quadriênio 2027-2030 na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) investiram em média R\$ 17,42 durante a campanha para conquistar um voto dos eleitores. No total, mais de R\$ 13 milhões foram investidos para angariar 851.243 votos nas eleições deste ano.

Os números são de um levantamento feito pelo Metrópoles com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informados pelos candidatos na prestação de contas que foi atualizada até o último dia 2 de outubro, na véspera do pleito eleitoral.

O investimento realizado pelos candidatos envolveu mobilizações para tentar conquistar mais votos. Entre os meios onde recursos mais foram investidos estão as atividades de militância e mobilização de rua, publicidade por materiais impressos, serviços prestados por terceiros e despesa com impulsionamento de conteúdos.

No topo da lista de maior custo por voto ficou o deputado



Rogério Morro da Cruz (PSD) investiu R\$ 806.727,89 para alcançar 19.603

Rogério Morro da Cruz (PSD), que investiu R\$ 806.727,89 para alcançar 19.603 votos — uma média de R\$ 41,15 por eleitor. Na sequência estão Dayse Amarílio (PSB) que

gastou R\$ 551.852,50 e recebeu 15.440 votos, uma média de R\$ 35,74 por votante e também André Kubitschek (PL) que investiu em média R\$ 34,46 para conquistar um elei-

tor durante a campanha.

Na outra ponta, entre os que menos gastaram na campanha aparecem os nomes de Wellington Luiz (MDB), que investiu R\$ 72.580 e garantiu 28.796 votos, registrando o menor custo unitário da lista: apenas R\$ 2,52 por voto. Entre os que tiveram maior eficiência no investimento está veterano que retorna à CLDF, Rôney Nemer (PP) investiu R\$ 101.387,5 e recebeu 29.926 votos, uma média de R\$ 3,39. Os estreantes Keka Bagno (PSOL) e Victor Jansen (PL), que gastaram respectivamente R\$ 3,48 por voto e R\$ 3,58 por voto também precisaram de pouco para conquistar o seu eleitorado.

Essa diferença toda reflete estilos bem variados de campanha: enquanto alguns apostam em estruturas pesadas e propaganda paga, outros apostam na força da militância de rua e das redes sociais. Com o financiamento público movimentando milhões, os números mostram que, na política do DF, ter o caixa mais recheado nem sempre garante a vitória nas urnas. (do Metropoles.com)

Denúncias de assédio eleitoral no DF superam registros de 2022, diz MPT

A seis dias do 2º turno das Eleições 2026, o Distrito Federal já contabiliza mais denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho do que todo o volume registrado em 2022. O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) recebeu, até esta segunda (19), 64 representações sobre a prática ilegal contra 58 registros acumulados ao longo de todo o ano eleitoral de 2022.

Os relatos apresentados envolvem convocações obrigatórias para atos de campanha durante a jornada de trabalho ou em dias de folga; distribuição imposta de material eleitoral; cobrança para divulgação de candidatos em redes sociais privadas; ameaças de demissão; promessas de vantagens indevidas; discriminação na contratação e retaliações por posicionamento político.

Diante dos registros, o MPT-DF já expediu 28 recomendações, ajuizou quatro ações civis públicas e firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com empregadores denunciados.

RESTRIÇÃO AO DIREITO DE VOTO

Também chegaram ao órgão denúncias de restrição ao direito de voto. Três registros protocolados em 3 e 4 de outubro relataram liberação de funcionários com tempo insuficiente para deslocamento às seções eleitorais, exigência de compensação de horas e ameaças de sanções administrativas, como suspensão ou demissão por justa causa.

O MPT-DF também expediu 40 recomendações preventivas a empresas dos setores de vigilância, asseio e conservação atuantes no DF, para que cessem a solicitação de dados do título de eleitor em processos seletivos e excluam esses dados de seus cadastros. Em três ações, a Justiça do Trabalho concedeu liminares determinando a interrupção imediata da exigência.

Entre os casos investigados, uma denúncia feita no dia do 1º turno (4/10) indicou ameaças contra empregados convocados como testemunhas pelo Ministério Público. Outra representação, do dia 3 de outubro, aponta que ocupantes de cargos comissionados e funções de confiança do Governo do Distrito Federal (GDF) teriam sido pressionados a comparecer a encontros políticos sob ameaça de exoneração.



Exigência de compensação de horas está entre as reclamações

DF não terá mudanças nos locais de votação para o 2º turno das eleições

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou, nesta segunda-feira (19/10), que não haverá mudanças nos locais de votação do DF para o segundo turno das eleições, marcado para este domingo (25/10).

Apesar de algumas alterações terem sido realizadas antes do primeiro turno, os eleitores do DF não terão mudanças nos endereços de votação no segundo turno.

Segundo o TRE-DF, as visitas aos locais de votação foram realizadas antes do primeiro turno para avaliar as condições e a viabilidade dos espaços.

Para que uma mudança fosse necessária entre as duas etapas, seria preciso que algum problema inviabilizasse o uso do local, como uma obra de grande porte ou a depredação do imóvel, o que não ocorreu no DF.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Justiça Eleitoral prevê a possibilidade de alteração dos locais de votação entre o primeiro e o segundo turno em situações excepcionais.

Em casos de eventos climáticos extremos, as mudanças dependem de decisão da autoridade competente e devem seguir a legislação eleitoral e as normas de segurança.

Os eleitores podem consultar os endereços de votação gratuitamente pelo aplicativo e-Título ou pelo portal oficial do TSE.

ALTERAÇÃO DE SEÇÕES ELEITORAIS

Na última sexta-feira (17/10), a Justiça Eleitoral anunciou a alteração dos endereços de algumas seções eleitorais para o segundo turno das eleições de 2026. Ao todo, 4.352 seções tiveram os locais alterados em relação ao primeiro turno, número que representa menos de 1% do total.

Segundo o TSE, as transferências foram motivadas por reformas de última hora, melhorias na acessibilidade de prédios públicos e danos provocados pelas chuvas, que exigiram a mudança preventiva para locais mais seguros. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia concentram o maior número de alterações.

O tribunal também esclarece que não há determinação para alterar os endereços com o objetivo de confundir o eleitorado, reunir seções eleitorais por razões econômicas ou favorecer qualquer candidatura. As mudanças buscam garantir condições adequadas e seguras para o exercício do voto.



TSE mudou 4.352 locais de votação, mas nenhuma sessão do DF

AGENDA DOS CANDIDADOS AO GOVERNO DO DF NESTA SEGUNDA

• CELINA LEÃO

- 8h30:** entrevista à TV Globo.
- 9h:** participa da assinatura de ordens de serviço do programa GDF na Sua Porta, na Administração Regional do Riacho Fundo I.
- 9h30:** visita técnica às tendas do programa, também no Riacho Fundo I.
- 11h:** Sabatina no SBT Brasília.
- 12h30:** Entrevista à Rádio Metrópoles, no programa Os Cabeças da Notícia.
- 13h15:** participa do almoço empresarial promovido pelo grupo Vamos Servir Brasília, na

churrascaria Steak Bull, no Setor de Clubes Esportivos Sul.

15h30 às 18h30: visita às regiões do Sol Nascente, Pôr do Sol e Ceilândia Norte.

19h: encontro com moradores e representantes das comunidades do Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas (SIG) e Cruzeiro, na sede da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc).

20h: participa de um evento com a equipe de Marcela Passamani, no Comitê Central, localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

21h: participa do evento “Advocacia com Celina e Flávio”, no Clube Social da Agepol, na Asa Sul.

• LEANDRO GRASS

- 7h:** entrevista para a TV Globo
- 10h30:** sabatina promovida pela TMC, no Setor Comercial Norte.
- 12h15:** participa de uma panfletagem no Centro de Ensino Médio (CEM) Setor Leste, na Asa Sul.
- 16h40:** caminhada com trio elétrico no comércio de Samambaia, com ponto de encontro em frente a uma lotérica na QS 406.

17h50: participa de uma panfletagem no CEM 414.

18h30: o candidato estará na estação terminal do metrô de Samambaia para mais uma ação de distribuição de material de campanha.

20h: Grass participa de uma plenária virtual sobre saúde com a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB). Os interessados podem consultar informações e fazer a inscrição gratuita pela plataforma Sympla.

21h30: a última atividade prevista é uma panfletagem no Centro Universitário de Brasília (Ceub), na Asa Norte.

POLÍTICA

Alcolumbre adia votação da PEC da Segurança para depois da eleição

Presidente do Senado tirou a matéria de pauta para evitar disputa sobre maioria penal

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu não realizar sessões esta semana e adiar a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública para depois do segundo turno das eleições. O adiamento ocorreu diante do impasse entre governo e oposição em torno da redução da maioria penal.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), afirmou à Folha que não haverá convocação de sessões deliberativas esta semana por decisão do presidente. “Foi decisão dele, pelo clima da última sessão”, disse. Alcolumbre tentou votar a PEC na quinta-feira (15) a pedido do governo Lula (PT). Era uma estratégia do petista para ter uma notícia positiva na área e criar um ministério específico para tratar do tema, separando o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois.

A ideia, no entanto, se tornou um problema para o presidente Lula por causa da estratégia da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), de usar a PEC para propor a redução da maioria penal. Líder da oposição e coordenador da campanha



Na sexta (16), com a presença de Lula, o Congresso promulgou o fim da escala 6x1, outra pauta de interesse do governo

de Flávio, o senador Rogério Marinho (PL-RN) protocolou emenda para reduzir a maioria penal de 18 anos para 14 anos para crimes hediondos, tortura, tráfico de drogas, terrorismo, organização criminosa, associação criminosa e outros estabelecidos na lei. Nos demais casos, a idade seria de 16 anos.

O assunto foi explorado por Flávio Bolsonaro no debate na TV Band neste domingo (18) e nas redes sociais, por exemplo, para tentar desgastar a imagem de Lula. O movimento aciou o governo e fez com que Lula e o PT mudassem uma posição histórica e passassem a defender a redução da maioria penal para 16 anos para crimes hediondos. Os petistas, porém, queriam desvincular o tema da

votação da PEC da Segurança Pública, dizendo que é preciso um debate a parte.

Lula defendeu na quinta (15), em sabatina no Jornal Nacional, a redução da maioria penal de 18 anos para 16 anos para crimes hediondos.

A inflexão na posição que o PT costuma ter sobre esse assunto ocorreu em meio à cobrança da população por medidas mais duras no combate à criminalidade e críticas à falta de atuação do governo.

“Meu pensamento, enquanto cidadão brasileiro, é que [para] todo e qualquer crime hediondo, eu sou a favor de reduzir a maioria”, disse o petista. “Agora qual era o problema? Era que a PEC não estava discutindo isso”, afirmou.

Alcolumbre chegou a avisar a líderes partidários que faria sessões esta semana para votar a PEC em plenário, mas desistiu e não convocou reuniões deliberativas. Esta semana haverá apenas sessões solenes. A Câmara dos Deputados também não deve realizar votações.

O objetivo central da PEC da Segurança Pública é aumentar a integração e a coordenação entre União, estados, Distrito Federal e municípios no combate à criminalidade, dando ao governo federal um papel mais estruturado na formulação da política nacional de segurança. Lula prometeu, assim que a proposta for promulgada, criar um ministério específico para o tema.

CASO WILLER TOMAZ

PF mira servidor do STJ suspeito de vazar decisões

A Polícia Federal (PF) realizou nesta segunda-feira (19) uma operação de busca e apreensão contra Humberto Pradera, ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspeito de vazar minutas de decisões e informações sigilosas ao advogado Willer Tomaz (foto), amigo do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). Exonerado na sexta-feira (16), Pradera é investigado por supostamente fornecer informações que permitiriam ao escritório do advogado antecipar estratégias em processos judiciais.

Segundo relatório da PF, o

escritório de Tomaz recebeu minutas de decisões do STJ e pareceres do Ministério Público Federal (MPF) antes de sua divulgação oficial. Em um dos casos, envolvendo uma disputa imobiliária de R\$ 176,4 milhões em Brasília, o escritório teve acesso à minuta de um acórdão dois dias antes de sua assinatura. As construtoras representadas pelo advogado desistiram de um recurso antes do julgamento. Os investigadores apuram se o acesso antecipado influenciou a decisão.

A operação desta segunda-feira foi autorizada pelo STF. A investigação, que tramita sob sigilo, apura possíveis irregula-



ridades no acesso e no compartilhamento de informações judiciais. Não há conclusão sobre a responsabilidade dos envolvidos.

As suspeitas levaram o presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, a determinar a abertura de uma apuração interna na semana passada. Pradera, que

ocupava um cargo de confiança e não era servidor concursado, foi exonerado na sexta-feira (16). Procurado anteriormente, afirmou que não tinha acesso a processos em andamento, que suas permissões nos sistemas do tribunal eram restritas e que não havia sido informado da exoneração.

A investigação também aponta a atuação do procurador aposentado Antônio Carlos Simões Soares, suspeito de compartilhar informações sigilosas e discutir o conteúdo de pareceres com Willer Tomaz. A PF apura se documentos e manifestações do MP foram utilizados para favorecer interesses de clientes do advogado.

ADVOGADO TERIA RELAÇÃO COM FLÁVIO

Tomaz também é investigado em apurações sobre movimentações financeiras suspeitas que envolvem Flávio Bolsonaro. Um inquérito encaminhado ao STF, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, investiga suspeitas de lavagem de dinheiro relacionadas ao advogado e ao presidenciável.

A PF identificou vínculos bancários entre os dois e viagens de Flávio ao exterior custeadas por uma empresa ligada a Tomaz. O senador afirma manter uma relação de amizade com o advogado e nega irregularidades.

Willer Tomaz nega ter recebido informações por meios irregulares ou interferido em manifestações do Ministério Público. Em nota, afirmou que as acusações são falsas e sustentou que o conhecimento antecipado de determinados julgamentos pode decorrer de procedimentos regulares dos tribunais.

ELEIÇÃO 2026

TSE decide manter ordem para Meta garantir isonomia a candidatos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, nesta sexta-feira (16) manter a decisão individual do ministro Marco Aurélio Belize que proibiu a Meta de restringir a entrega de postagens que envolvem os candidatos à Presidência da República. Os votos foram proferidos pelos ministros Floriano de Azevedo Marques, André Mendonça, Estela Aranha, Ricardo Villas Bôas Cueva, Nunes Marques e Dias Toffoli, além da manifestação de Belize.

Pela decisão do TSE, o Facebook, uma das plataformas operadas pela Meta, deve abster-se de aplicar medidas de redução de distribuição, exclusão de recomendação e restrição de buscas. Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária de R\$ 500 mil.

A decisão foi proferida após a campanha do candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) informar ao TSE que

comandos para geração de imagens de inteligência artificial não permitiam a criação de conteúdos sobre Lula. Contudo, a criação de imagens relacionadas ao candidato Flávio Bolsonaro (PL) está liberada.

OUTRO LADO

Após o PT denunciar as falhas, a Meta declarou que a recomendação de candidatos foi proibida, conforme determinação do TSE. A plataforma também informou que tomou medidas adicionais para restringir as recomendações.

“Em cumprimento com as regras eleitorais do Brasil, nós proibimos temporariamente a recomendação de candidatos ou a geração de imagens deles. Tomamos medidas adicionais para que comandos usando apenas o primeiro nome dos candidatos e seu número nas urnas também não produzam imagens”, afirmou a empresa.



Facebook não pode reduzir distribuição, excluir ou restringir buscas

Eleitor sem biometria pode votar no segundo turno das eleições

O cadastro biométrico na Justiça Eleitoral não é obrigatório para o exercício do voto. O eleitor que não tiver a biometria cadastrada ou tiver problemas no reconhecimento da biometria dentro da seção eleitoral, poderá votar também no segundo turno das eleições, marcado para o próximo domingo (25) de outubro.

A coleta da biometria foi feita até dia 6 de maio, quando o cadastro eleitoral foi fechado. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cerca de 10,99% do eleitorado brasileiro ainda não tem biometria cadastrada por diferentes razões. Vale destacar que a identificação biométrica não é adotada nas seções eleitorais instaladas fora do Brasil.

PARA QUE SERVE

Todas as seções eleitorais do Brasil contam com leitores biométricos integrados às urnas eletrônicas. Ter a biometria cadastrada facilita a identificação do eleitor na hora da votação. Para os eleitores que têm biometria cadastrada, a identificação é feita antes da liberação do voto, por meio da impressão digital.

IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR

Se a pessoa tiver as digitais coletadas no cadastro biométrico, o sistema eletrônico poderá realisar até quatro tentativas de vali-

dação. Se a identificação não for confirmada nas quatro tentativas, o mesário perguntará a data de nascimento do eleitor para garantir o exercício do voto.

Caso o eleitor não tenha o cadastro biométrico, a confirmação da identidade do eleitor é feita com um documento oficial com foto, como a Carteira de Identidade Nacional ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

COLETA E SEGURANÇA DA BIOMETRIA

A biometria é o conjunto de dados físicos utilizados para identificar cada eleitor de forma única. Na Justiça Eleitoral, o procedimento inclui a captura e armazenamento das impressões digitais, da assinatura do cidadão e da fotografia digital. O antigo título de eleitor não trazia a foto do cidadão.

Além de dar mais segurança ao processo eleitoral, a biometria contribui para a detecção de possíveis duplicidades cadastrais, padroniza o atendimento prestado aos eleitores e torna diversos procedimentos mais ágeis e eficientes, diz o TSE. Habitualmente, a biometria é captada no momento do alistamento eleitoral em todos os municípios brasileiros, com exceção dos eleitores que se cadastram no exterior, e pelo eleitor antigo que precisa atualizar algum dado pessoal.



Quem não fez o cadastro pode votar com documento oficial com foto



ECONOMIA

Brasil deve voltar ao posto de 8ª maior economia do mundo em 2027

Perspectivas da Economia Mundial, documento divulgado pelo FMI, prevê ainda que o país deixará Rússia e Itália para trás

Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, deixando para trás Rússia e Itália. A projeção faz parte do documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões (R\$ 14,65 trilhões) no ano que vem. Em 2026, o país termina na décima posição do ranking, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

Para 2027, a lista mantém os Estados Unidos como maior potência econômica, seguida pela China. Confirma o Top 10 das economias mundiais, segundo a projeção do FMI, instituição multilateral vinculada às Nações Unidas, no quadro ao lado.

A última vez em que o Brasil ficou no oitavo lugar foi em 2017. De acordo com a estimativa do FMI, o país segue na oitava posição até 2031, último ano projetado. A melhor posição já ocupada pelo Brasil no ranking global de PIB foi a sétima posição, alcançada em 1995 e de 2010 a 2014.



O Produto Interno Bruto (PIB) é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade

PROJEÇÃO DAS TOP 10 DAS ECONOMIAS MUNDIAIS

1º) Estados Unidos	US\$ 34,44 trilhões	6º) Japão	US\$ 4,47 trilhões
2º) China	US\$ 22,94 trilhões	7º) França	US\$ 3,65 trilhões
3º) Alemanha	US\$ 5,66 trilhões	8º) Brasil	US\$ 2,80 trilhões
4º) Índia	US\$ 4,52 trilhões	9º) Itália	US\$ 2,77 trilhões
5º) Reino Unido	US\$ 4,49 trilhões	10º) Rússia	US\$ 2,68 trilhões

ÍNDIA DECOLA

Um dos destaques da previsão do FMI é a Índia, que salta do sexto para o quarto lugar e ultrapassa Reino Unido e Japão. Em 2031, a Índia deve tomar o terceiro lugar, da Alemanha. Estados Unidos e China devem ocupar os dois primeiros lugares do ranking, nesta ordem, até 2031.

O QUE É O PIB

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais. O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, o PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão. Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

FINEP

Empresas de 3 regiões terão aporte de R\$ 450 milhões para inovação

A segunda rodada da chamada Mais Inovação Brasil Subvenção Econômica, edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) terá um total de R\$ 450 milhões em recursos não reembolsáveis para empresas de todos os portes que atuam nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O financiamento irá fomentar 114 projetos inovadores e de risco tecnológico com impacto no desenvolvimento regional e relevância social.

A complementação de R\$ 150 milhões no edital foi anunciada nesta sexta-feira (16) pela ministra do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos. O valor inicial previsto era de R\$ 300 milhões.

“É mais investimento chegando às empresas, mais oportunidades para pesquisadores e pesquisadoras, mais conhecimento transformado em tecnologia. E essa chamada não é uma ação isolada, ela faz parte

da transformação que estamos promovendo”, disse a ministra.

Entre os projetos aprovados inicialmente, 75% são de microempresas (faturamento abaixo de R\$ 1 milhão) e empresas de pequeno porte (faturamento de R\$ 1 milhão até R\$ 4,8 milhões). O valor inicial da chamada está distribuído de acordo com as regiões:

	MILHÕES
• Norte	R\$ 50
• Centro-Oeste	R\$ 100
• Nordeste	R\$ 150

“Esta chamada de subvenção é mais um importante passo das ações da Finep para a redução das assimetrias e o desenvolvimento regional. É uma oportunidade para que o estado compartilhe o risco do desenvolvimento tecnológico com as empresas”, afirmou Luiz Antônio Elias, presidente da Finep.



Edital receberá suplementação de 50% para incluir mais projetos

MARCELO
CAROLINA
SABRINA
ANDERSON

DOAR SANGUE FAZ BEM.
PRA QUEM RECEBE E PRA QUEM DOA, TAMBÉM.

Quando a gente faz uma doação, seja ela de uma roupa que não nos serve mais, de um eletrodoméstico que acabamos de trocar ou de um valor em dinheiro, estamos levando alento, esperança e dignidade para quem precisa. Mas, quando doamos o nosso próprio sangue para alguém que nem conhecemos, estamos doando vida para quem mais precisa. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades nem faz uso de drogas injetáveis ilícitas, procure o Hemocentro, faça a sua doação e ajude a salvar vidas.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

SAÚDE

A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil

Número acumulado de óbitos no país até 16 de outubro em 2026 chega a 318.945 pacientes

A cada 72 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no Brasil. Até o dia 16 de outubro, o número acumulado de óbitos em 2026 chegava a 318.945, segundo o Cardiômetro, ferramenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) que passa a integrar o novo Hub de Doenças Cardiovasculares, plataforma lançada pela entidade em parceria com a World Heart Federation (WHF). Os dados mostram uma média de 1.194 mortes por dia, ou cerca de 50 óbitos por hora.

O Hub utiliza dados de mortalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde do Brasil, e estimativas epidemiológicas do Global Burden of Disease (GBD) 2023. Para o cálculo das taxas de mortalidade com dados do SIM, são utilizadas estimativas populacionais disponibilizadas pelo DataSUS, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a SBC, entre os dados disponíveis no novo Hub estão as séries históricas de mortalidade observadas entre 2000 e 2024, assim como projeções para os próximos anos. De acordo com as estimativas, se mantida a tendência registrada nas últimas duas déca-

das, o Brasil teria um aumento de 10,8% nas mortes por doenças cardiovasculares até 2030, passando de 417.550 em 2024 para 462.573 em 2030.

TENDÊNCIA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

O cardiologista Antonio Luiz Pinho Ribeiro, coordenador da plataforma, ressalta que as projeções representam cenários prováveis caso as tendências observadas nas últimas duas décadas se mantenham.

“Ou seja, a previsão não determina exatamente qual será o patamar em 2030, principalmente se houver mudanças significativas na prevalência de fatores de risco, na ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento e na implantação de políticas públicas de prevenção”, diz o médico.

Os dados reforçam a importância de intervenções capazes de alterar essa trajetória, como o controle da hipertensão e do diabetes, a redução do tabagismo, o combate à obesidade e ao sedentarismo e o atendimento rápido de casos de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

DIFERENÇA

Ribeiro destaca que esforços nessas áreas resultaram na queda drástica da taxa de óbi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Para o cálculo das taxas de mortalidade com dados do SIM são utilizadas estimativas populacionais do SUS

tos nos últimos 20 anos. Em 2024, a taxa de mortalidade era de 195 óbitos a cada 100 mil habitantes, uma redução de 36% com relação aos anos 2000, em que a taxa era de 306,4 óbitos por 100 mil.

A nova plataforma também permite visualizar diferenças entre os estados brasileiros. Nos dados apresentados pelo Hub, o estado de Alagoas registra a maior taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares, com 245,5 óbitos por 100 mil habitantes. Na sequência aparecem o Amapá, com 225,1 óbitos por

100 mil habitantes, e Mato Grosso do Sul, com 220,4.

PLATAFORMA

Apresentado no dia de abertura do 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado no Rio de Janeiro em conjunto com o Congresso Mundial de Cardiologia, o novo Hub reúne dados epidemiológicos sobre as principais doenças cardiovasculares no Brasil em um ambiente único. A plataforma permite consultar números absolutos, taxas, séries históricas oficiais e estimativas comparáveis internacionalmente,

além de visualizar indicadores por estado, sexo e faixa etária.

A iniciativa busca facilitar o acesso e a interpretação de informações sobre saúde cardiovascular para pesquisadores, jornalistas, comunicadores, criadores de conteúdo de ciência, profissionais de saúde, gestores públicos e demais interessados. Além de reunir diferentes bases de dados, a ferramenta oferece recursos de visualização, comparação e exportação que permitem explorar os indicadores e produzir conteúdos baseados em evidências.

> LINFOMA NÃO HODGKIN

Entenda o câncer que causou morte do cantor Netinho

O linfoma não Hodgkin tipo B, doença que tirou a vida do cantor Netinho na terça-feira (13), é um câncer do sangue que começa no sistema linfático — uma rede de vasos, gânglios e órgãos, como as amígdalas e o baço, que faz parte das defesas do organismo. Esse sistema coleta e redireciona para o sistema circulatório um líquido claro, chamado linfa, que contém células de defesa, os linfócitos, que exercem um papel vital no sistema imunológico e na proteção contra infecções.

Os linfócitos ficam nos gânglios, também chamados de linfonodos, em regiões como

o pescoço, axilas e virilhas. Nas pessoas acometidas pelo linfoma não Hodgkin, essas células de defesa sofrem mutações e se acumulam de forma desordenada nos linfonodos e em outros órgãos.

SINTOMAS

Os sintomas incluem gânglios aumentados, febre, suores noturnos intensos, perda de peso inexplicável e fadiga, variando conforme o subtipo e o ritmo de crescimento. Também podem aparecer erupção cutânea avermelhada, disseminada pelo corpo, náusea, vômitos ou dor abdominal,

Netinho teve linfócitos (células de defesa do organismo) afetados pelo câncer



coceira, tosse, dor de cabeça e dificuldade de concentração.

TRATAMENTO

O tratamento depende do estágio, sintomas e estado geral do paciente, mas é comum o uso de quimioterapia, radioterapia e, em casos específicos, anticorpos monoclonais, terapia-alvo com a imunoterapia

e transplante de células-tronco. A hematologista Talita Maira Bueno da Silveira ressalta que, nos últimos anos, foram vistos muitos avanços no tratamento dos linfomas não Hodgkin. “Essa é uma nova modalidade de tratamento que não ataca diretamente o tumor, e, sim, reativa o sistema imunológico para que ele ataque o tumor”, afirmou.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é feito por meio de exames, como biópsia de linfonodos, punção de medula, raio-X, tomografia, ressonância magnética e PET-CT. Também é feito o estadiamento, um processo que visa a definir a extensão do linfoma e se ele afetou outros órgãos.

BASEADO NO ROMANCE BEST-SELLER MUNDIAL

ANNE HATHAWAY DAKOTA JOHNSON JOSH HARTNETT

Verity

NÃO HÁ LUZ ONDE ESTAMOS INDO

EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS

HOJE

ROTEIRO NICK ANTOSCA DIREÇÃO MICHAEL SHOWALTER

16

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 16 ANOS. ACESSIBILIDADE DISPONÍVEL.

18 DA BLUMHOUSE PRODUTORA EXECUTIVA DE OBSESSÃO E JAMES WAN PRODUTOR DE BACKROOMS: UM NÃO-LUGAR

JESSICA CHASTAIN

OUTRA MAMÃE

HOJE NOS CINEMAS

COMPRE SEU INGRESSO

18

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. VERSÕES ACESSÍVEIS DISPONÍVEIS. CONSULTE O CINEMA PARA MAIS INFORMAÇÕES.

